**#BORA VIVER MELHOR: PROMOVENDO A SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA NA REGIÃO DO GEOPARK ARARIPE**

***Projeto ou Programa de Extensão desenvolvido no ano de 2022.***

**Josênaria Bezerra da Silva[[1]](#footnote-0)**

**Ana Cristina Henrique de Souza[[2]](#footnote-1)**

**Aline Rany Jorvino da Costa³**

**Antonio Germane Alves Pinto⁴**

**Área Temática:** Saúde

**RESUMO**

A promoção da saúde corresponde a realização de ações voltadas a aprimorar e proteger a qualidade de vida dos indivíduos com foco na educação em saúde, promovendo prevenção e autonomia do cuidado. O projeto de extensão universitária propiciou a relação transformadora entre universidade e sociedade com integração do conhecimento entre teoria e prática. Objetivou-se descrever a experiência de extensão universitária em saúde e qualidade de vida no território do Geopark Araripe. Trata-se de um relato de experiência elaborado sobre as ações do projeto de extensão “#Bora Viver Melhor: promovendo a saúde e qualidade de vida na Região do Geopark Araripe”. As ações educativas ocorreram no recorte temporal de março a outubro de 2022. As atividades relatadas foram realizadas nas imediações do Geopark Araripe, presencialmente e nas redes sociais eletrônicas. No que condiz com o planejamento das ações, foi utilizado uma planilha com a sequência das atividades que seriam realizadas semanalmente. Além de ações presenciais, o projeto também buscou incentivar as boas práticas de qualidade de vida por meio digital, pela rede social do *Instagram*, por intermédio de publicações de *posters* semanais, com diversas temáticas que atenderam ao objetivo do projeto. As atividades presenciais envolviam a construção de panfletos e cartolinas, tendo como finalidade uma maior interatividade com os usuários das redes de atenção. Durante esse período foram beneficiadas um total de 767 pessoas, através de ações presenciais e virtuais, nas imediações do Geopark Araripe. Observou-se que as atividades de extensão realizadas no projeto, ajudaram no desenvolvimento pessoal e profissional acadêmico**.**

**Palavras-chave:** Autocuidado. Promoção de saúde. Qualidade de vida.

**LET'S LIVE BETTER: PROMOTING HEALTH AND QUALITY OF LIFE IN THE GEOPARK ARARIPE REGION**

**ABSTRACT**

The university extension project is a process that promotes the transformative relationship between university and society with the integration of knowledge between theory and practice. This is a descriptive study, of the type of experience report, based on educational actions of Health Promotion in Primary Health Care and Psychosocial Care of the Araripe Geopark Region.In what is consistent with the planning of the actions, we use a spreadsheet with the sequence of activities to be done weekly. In addition to face-to-face actions, the project also seeks to encourage good quality of life practices through digital, through the Social Network of Instagram,through weekly poster publications, involving several themes that meet the objective of the project. The face-to-face activities involved the construction of pamphlets and cartolines, with the purpose of greater interactivity with the users of the care networks. Educational actions took place from March to October 2022 . During this period a total of 767 were benefited, through face-to-face and virtual actions, in the vicinity of the Geopark Araripe. The project operates in different vicinity of Geopark Araripe, aiming at encouraging healthy practices for a better quality of life. The extension activities carried out in the project, help in the personal development and academic professional.

**Keywords:** Self-care. Health promotion. Quality of life.

**1 INTRODUÇÃO**

Promoção da saúde representa uma estratégia coletiva para estimular a qualidade de vida das populações humanas. Tornou-se uma concepção ampla do processo saúde-doença e de seus determinantes, pois se articula saberes e práticas, bem como, a mobilização de recursos institucionais e comunitários, públicos e/ou privados a favor da melhoria das condições de vida das pessoas (MARCHIORI *et al*., 2020).

No Brasil, à luz da política pública de saúde, a promoção da saúde implica em um processo abrangente e ininterrupto. As ações devem envolver prevenção de doenças, educação para saúde e a participação de diferentes setores da sociedade na elaboração de estratégias que permitam a efetividade da vida saudável individual e/ou coletiva (BRASIL, 2010).

O Projeto de Extensão “#Bora Viver Melhor: promovendo a saúde e qualidade de vida na Região do Geopark Araripe” (#BVM), da Universidade Regional do Cariri (URCA), foi implantado no ano de 2016 e atua na promoção da saúde e qualidade de vida entre usuários do Sistema Único de Saúde SUS, (PINTO *et al.,* 2021.*)*. O projeto realizou atividades no território de abrangência do Geopark Araripe com vistas ao incentivo da atividade física, alimentação equilibrada e práticas saudáveis para estimular a qualidade de vida da população com estratégias relacionadas à promoção da saúde e educação.

O território do Geopark Araripe possui uma área de aproximadamente 3.441Km² da Bacia Sedimentar do Araripe, abrange nove Geossítios, sendo eles: Geossítio Cachoeira de Missão Velha,Geossítio Colina do Horto,Geossítio Batateira, Geossítio Floresta Petrificada do Cariri, Geossítio Parque dos Pterossauros , Geossítio Pedra do Cariri, Geossítio Pontal da Santa Cruz, Geossítio Ponte de pedra e Geossítio Riacho Meio, abrangendo os município de Juazeiro do Norte, Nova Olinda, Missão Velha, Barbalha e Crato. As sedes estão localizadas nos municípios de Crato e Santana do Cariri (OLIVEIRA *&* SILVA, 2020).

GeoPark é um programa global outorgado pela UNESCO para áreas com significativo patrimônio geológico de especial interesse científico, que contenham atributos de valor natural raro, deve integrar sítios naturais e pontos turísticos de interesse cultural, constitui-se em espaço fundamental para proteção dos recursos naturais, o geoturismo, educação e a popularização da ciência.(CABRAL *&* MOTA, 2010).

A Partir desse pressuposto, as ações de extensão voltadas para a comunidade, proporcionaram uma maior aproximação com as pessoas, com aplicação de atividades de promoção da saúde e qualidade de vida. O projeto dispôs da colaboração de acadêmicos em enfermagem e da educação, sob a orientação de pesquisador e professor na área temática.

O projeto de extensão mostrou nas suas ações algumas formas básicas de autocuidado e bem-estar, seja pelo simples fato de tirar um tempo do seu dia para fazer uma caminhada, tomar água, se alimentar bem, fazer algo que goste como assistir um filme, ler um livro, sair com amigos e praticar atividade física.

Nesse sentido, objetivou-se descrever a experiência de extensão universitária em saúde e qualidade de vida no território do Geopark Araripe.

**2 MÉTODO**

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, a partir de ações educativas de Promoção da Saúde na Atenção Primária à Saúde e Atenção Psicossocial da Região do Geopark Araripe. As ações educativas foram realizadas no recorte temporal de março a outubro de 2022. As mesmas ocorreram nas imediações correspondente ao território do Geopark Araripe, no qual abrange as seguintes cidades: Crato, Juazeiro do Norte, Barbalha, Missão Velha, Santana do Cariri e Nova Olinda. Com a colaboração entre docente, discentes e população.

**3 REFERENCIAL TEÓRICO**

**Promoção da saúde e qualidade de vida**

A Política Nacional de Promoção de Saúde decorre do esforço da sociedade brasileira no processo de redemocratização e implantação do Sistema Único de Saúde (SUS), a partir da Constituição de 1988. Incorporou-se os princípios de universalidade, integralidade e equidade e as diretrizes de descentralização e organização hierarquizada que devem ser potencializadas a partir do olhar e de ações de promoção da saúde e qualidade de vida. (BRASIL, 2002).

Deste modo, observou-se historicamente, a partir da busca e labor da população, observou-se a necessidade de políticas na saúde com âmbito mais inclusivos com bases que proporcionam benefícios e equiparidade , com princípios como universalidade, integralidade e equidade os quais possibilitaram melhores condições e cuidados para a sociedade.

Sendo assim, para suprir as demandas da sociedade brasileira surgiu e aprimorou-se a Política Nacional de Promoção da Saúde, na qual o princípio da integralidade destaca a importância do cuidado de forma integral e de forma holística. Dentre as formas de cuidado , o projeto evidenciou o autocuidado e sua importância na sociedade.

Segundo Faustino *et al.,* (2020) ações de promoção da saúde devem considerar os determinantes sociais da saúde e de que maneira estes causam impacto na qualidade de vida da população.As estratégias de promoção da saúde são exatamente disseminar a qualidade de vida e diminuir essa vulnerabilidade e os riscos à saúde dos cidadãos, que podem ser provocados por circunstâncias como: modo de vida, condições de trabalho, habitação, ambiente, educação, lazer, cultura, acesso a bens e serviços essenciais.

Nesse sentido, *e*stas circunstâncias sociais e econômicas vão determinar as condições de vida dos indivíduos, as quais influenciam no seu comportamento e estilo de vida. Ainda incidem no surgimento de doenças e impactam no bem-estar e qualidade de vida das pessoas.

O campo da promoção da saúde, é uma área que viabiliza a ampliação da comunicação, possibilita uma troca de experiências, amplia as relações entre os indivíduos, o que pode incentivar a realização de novos hábitos mais saudáveis.

O projeto de extensão Bora Viver Melhor: promovendo a saúde e qualidade de vida na Região do Geopark Araripe implementou ações que integraram a promoção de saúde para a comunidade, o que conferiu para as pessoas o conhecimento sobre a importância da qualidade de vida, do autocuidado, do exercício físico e do seu bem-estar físico e mental. Desta forma, o projeto procurou destacar a informação e comunicação em saúde por meio de ações estratégicas, presenciais ou virtuais para o alcance máximo de pessoas na comunidade.

Segundo, Faustino *et al.,*(2020), as condições e o contexto no qual a população está inserida se complementam, sendo as condições de vida e/ou trabalho e fatores culturais, sociais, econômicos , étnicos, dentre outros. Ainda refere, às ações de promoção de saúde como características intrínseca relacionadas também a meios sociais.

A qualidade de vida está relacionada à promoção de saúde de forma direta. É válido destacar a discussão, que envolve a promoção de saúde e sua formação em contraste ao modelo biomédico, (CAMPOS & NETO, 2008). Visto que , o conceito de saúde vai além da ausência de doença.

Buss (2000), mostra que a partir de uma abordagem ampla do processo saúde-doença e de seus determinantes é proposto a articulação de conhecimentos e recursos além de técnicos e populares, recursos institucionais, públicos, privados, dentre outros, para o enfrentamento e resolução. Sendo assim, as ações de promoção da saúde devem considerar os determinantes sociais da saúde e de que maneira estes causam impacto na qualidade de vida da população.

O projeto de extensão por meio da educação em saúde, buscou possibilitar a elucidação de alguns estigmas ao enfatizar a promoção da saúde, a importância do autocuidado em diferentes contextos, incentivo à atividade física, em síntese, ao desenvolvimento de comportamentos e hábitos saudáveis para melhoria da qualidade de vida.

As ações se embasam no campo da saúde mental coletiva, com ênfase na promoção da saúde integralizada pelas abordagens psicossociais e os dispositivos da integralidade em saúde. Enfatiza-se a produção do cuidado a partir de encontros e diálogos promotores de acolhimento, vínculo, corresponsabilidades e autonomia na trajetória de vida singular dos participantes em seus diversos contextos (JORGE *et al.,* 2011).

**A importância do projeto de extensão na formação acadêmica**

O Plano Nacional de Extensão Universitária, destaca que o processo de formação profissional é imprescindível para sua efetiva interação com a população para socialização, podendo ajudar a situar historicamente, para identificação cultural além de possibilitar referenciar sua formação técnica, viabiliza a aproximação e preparação para/com possíveis experiências futuras. (BRASIL, 2001)

Segundo Manchur e colaboradores(2013) o estágio ou os projetos de extensão possibilitam a iniciação da prática profissional, segundo o qual propõem a aproximação entre o acadêmico e a sociedade. Para graduandos, em licenciatura, algumas atividades são colocadas como obrigatórias, o que possibilita maior integração em determinadas áreas. Os acadêmicos que participam de projetos de extensão podem está passíveis de maior inserção na realidade, devido a experiências adquiridas na realização das atividades.

Dessa forma, destaca-se a importância da existência dos projetos de extensão universitária principalmente pela interação entre instituição e sociedade, o qual oportuniza o compartilhamento de aprendizados, conhecimentos experiências entre os envolvidos, ajuda também na promoção do desenvolvimento de processos de ensino-aprendizagem, através de práticas correlacionadas entre os envolvidos (DIVINO *et al*., 2013).

Em vista disso, o projeto de extensão “#Bora Viver Melhor: promovendo a saúde e qualidade de vida na Região do Geopark Araripe” contribuiu na formação de discentes envolvidos, desde o planejamento de ações, por meio discussões com as equipes envolvidas no desenvolvimento das ações, também na realização das atividades, às quais proporcionaram socialização e integração com a sociedade, além de aprimorar o raciocínio crítico para resolução de situações adversas que surgiram durante o processo.

**4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Durante o recorte temporal de março a outubro de 2022, foram realizadas três ações presenciais, da seguinte forma, a primeira realizada no mês de junho, no qual foi abordado sobre os objetivos do desenvolvimento sustentável. Focado no objetivo 3 (saúde e bem-estar) onde foi realizada no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS II) da cidade de Crato, para os pacientes que estavam na sala esperando o atendimento. A ação abordou sobre 8 hábitos de saúde, bem-estar e qualidade de vida de acordo com os objetivos do desenvolvimento sustentável. Também, foram utilizados panfletos para facilitar a interação e comunicação.

Para o planejamento das ações, utilizou-se uma planilha com a sequência das atividades a serem feitas semanalmente, baseando-se no objetivo do projeto em relação à promoção da saúde e frente a demanda da sociedade . A qual é renovada a cada trimestre com os temas que são escolhidos para serem trabalhados nas ações em determinado mês. Na primeira semana realizou-se a organização e planejamento da ação. Já a segunda semana mobilização virtual, na terceira semana evento presencial e na quarta semana preenchimento do relatório e avaliação mensal.

O projeto de extensão Bora viver melhor: promovendo saúde e qualidade de vida na região do Geopark Araripe, aborda a perspectiva de promoção da saúde e bem-estar. Através de ações que promovem a educação através de atividades presenciais e por meio digital, com a colaboração de docentes e discentes. O projeto possui atuação em diferentes imediações do Geopark Araripe, objetiva-se o incentivo de práticas saudáveis para uma melhor qualidade de vida, através de diferentes atividades de promoção e educação em saúde.

No mês de julho foi destinado a ações voltadas para a conscientização da população com relação ao Geopark Araripe, e incentivar a população a conhecer um pouco sobre esse patrimônio cultural, como visitar um dos 9 geossítios que são pontos turísticos que oferecem trilhas ecológicas e vestígios arqueológicos.

A ação com a população foi realizada na Universidade Regional do Cariri-URCA, com os discentes do curso de enfermagem. Durante o momento, compartilharam com os alunos informações sobre o que é o Geopark Araripe, sua importância e sobre os geossítios que compõem o Geopark, utilizaram cartolina com fotografias dos geossítios. Observou-se um interesse, por parte dos discentes, em relação à temática, visto que , contribuíram com perguntas e envolveram-se no contexto.

As atividades de extensão realizadas no projeto, propiciou desenvolvimento pessoal e profissional acadêmico, promovendo capacitação e experiências sociais através da integração do conhecimento teórico e prático através da articulação entre ensino, extensão e pesquisa por meio da comunicação, orientação e estratégias desenvolvidas para melhores práticas.

Destaca-se que além de ações presenciais, também buscaram incentivar as boas práticas de qualidade de vida por meio digital, pela rede social do *Instagram*, por intermédio de publicações de *posters* semanais, que envolvem diversas temáticas que atendem ao objetivo do projeto. Durante esse período foram beneficiadas um total de 767 pessoas com as ações do projeto de forma presencial e pela rede social (*Instagram*).

Para além disso, as atividades presenciais envolveram a construção de panfletos e cartolinas, tendo como finalidade uma maior interatividade com os usuários das redes de atenção. No total foram realizadas três atividades diretamente com o público.

A ação ocorrida em agosto, voltou-se para a conscientização da população sobre o Combate à violência contra a mulher, em consonância ao mês dedicado ao tema: Agosto Lilás. Os temas trabalhados e desenvolvidos foram apreciados em rede social e trabalhados presencialmente com o público.

A ação ocorreu no formato sala de espera, foi realizada no ESF São José em Juazeiro do Norte, por meio de uma roda de conversa com as mulheres para explicar o que é a violência contra a mulher, os tipos de violência contra a mulher e o ciclo da violência contra a mulher. O envolvimento da comunidade com a temática ainda refletiu as limitações da população com o tema, embora relevante, mas com pouca participação da sociedade.

No *Instagram,* com a finalidade de alcançar mais pessoas e promover qualidade de vida através de publicações, foram elencadas e trabalhadas as seguintes temáticas: Como lidar com a sobrecarga mental; A importância da atividade física para o corpo e mente; Os cinco pilares para uma boa qualidade de vida; Objetivos de desenvolvimento sustentável; 8 hábitos para melhorar sua qualidade de vida; Conscientização da doação de sangue; Dia internacional do orgulho LGBTQIA+; Agosto lilás mês de conscientização sobre o combate à violência contra a mulher e os tipos de violência contra a mulher; Setembro amarelo mês de conscientização sobre transtornos mentais e prevenção ao suicídio; Autocuidado; Cinco hábitos que podem melhorar sua qualidade de vida.

**Figura:** Posts elaborados para publicação em meio eletrônico.



**Fonte:** Instagram @boravivermelhor, 2022.

**Números de pessoas beneficiadas**

O número de pessoas beneficiadas nas ações do projeto de forma presencial e virtual corresponde a um total de 186 contas alcançadas no mês de abril, no mês de maio foram alcançadas 140 contas no Instagram.

No que corresponde às ações presencial e virtual dos meses de junho, julho e agosto, foi atingido um público de 98, 100 e 119, respectivamente. Em consonância com o cronograma do projeto, no mês de setembro a ação utilizou a plataforma *Instagram* para realizar a ação, tendo como participantes 124 pessoas.

Com a colaboração de 2 discentes de graduação para desenvolvimento do projeto, os mesmos realizaram, planejamento e ações de educação em saúde e ambos participaram da organização e compartilharam as informações.

**4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Portanto, no contexto observou-se a importância do projeto de extensão na formação acadêmica. Em destaque, a oportunização de interação e socialização entre os discentes, docentes e a população. Os encontros potencializaram a formação de identidade pessoal e acadêmica, bem como, o desenvolvimento profissional e social. Além disso, proporcionaram práticas implicadas com o contexto social, troca de saberes e afetos em diálogos comunitários.

Em síntese, observou-se a relevância da realização de ações voltadas para a comunidade, com atividades de promoção da saúde e qualidade de vida de forma presencial e virtual, tornou-se assim viáveis informações para ressignificar o comportamento das pessoas, e melhorar o seu comportamento ético e crítico, incentivar as pessoas a melhorarem sua qualidade de vida, prática de atividade física e autocuidado.

**5 AGRADECIMENTOS**

A Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Regional do Cariri (PROEX/URCA) e o Fundo Estadual de Combate à Pobreza - (FECOP).

**REFERÊNCIAS**

BUSS, Paulo Marchiori. Promoção da saúde e qualidade de vida. **Ciência & saúde coletiva**, v. 5, p. 163-177, 2000. <<https://doi.org/10.1590/S1413-81232000000100014>. Disponível em: <https://www.scielosp.org/article/ssm/content/raw/?resource_ssm_path=/media/assets/csc/v5n1/7087.pdf>. Acesso em  29 Nov.2022.

BUSS, Paulo Marchiori et al. Promoção da saúde e qualidade de vida: uma perspectiva histórica dos dois últimos 40 anos (1980-2020). **Ciência & saúde coletiva** , v. 25, p. 4723-4735, 2020. <<https://doi.org/10.1590/1413-812320202512.15902020>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/5BJghnvvZyB7GmyF7MLjqDr/?lang=en>. Acesso em: 18 Nov. 2022.

BRASIL, M. Política Nacional de Promoção da Saúde. **Brasília: Ministério da Saúde,** 2010. Acesso em 07 de Out. 2023.

BRASIL, M. Política Nacional de Promoção da Saúde: documento para discussão. **Brasília: Ministério da Saúde**, 2002. Acesso 20 de Nov. 2022.

CABRAL, N. R. A. J.; MOTA, T. L. N. G. Geoconservação em áreas protegidas: o caso do Geopark Araripe–CE. **Natureza & Conservação**, v. 8, n. 2, p. 184-186, 2010. Acesso em:19 de Nov.2022.

CAMPOS, M. O.; NETO, J. F. R. Qualidade de vida: um instrumento para promoção de saúde. **Revista Baiana de saúde pública,** v. 32, n. 2, p. 232-232, 2008. Disponível em: <https://rbsp.sesab.ba.gov.br/index.php/rbsp/article/download/1438/1075>. Acesso em: 29 de Nov. 2022.

DIVINO, A. E. do; COSTA, C. L. N. do A. ; OLIVEIRA, C. E. L. de; COSTA, C. A. de C. SOUZA NETA, H. R. de; CAMPOS, L. da S.; MENEZES, R. M. de J.; CABRAL, S. C. da S. A*.* A extensão universitária quebrando barreiras. **Caderno de Graduação - Ciências Humanas e Sociais - UNIT - SERGIPE**, *[S. l.]*, v. 1, n. 2, p. 135–140, 2013. Disponível em: https://periodicos.set.edu.br/cadernohumanas/article/view/491. Acesso em: 2 Nov. 2022.

FAUSTINO, Rauana Santos et al. Concepções sobre promoção da saúde e qualidade de vida: revisão integrativa. **Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde/Brazilian Journal of Health Research**, v. 22, n. 1, p. 113-124, 2020. <https://doi.org/10.21722/rbps.v22i1.18200> Disponível em: https://www.publicacoes.ufes.br/rbps/article/view/18200. Acesso em: 29 Out. 2022.

FORPROEXT, Fórum de Pró-Reitores de Extensão das universidades públicas brasileiras. Plano Nacional de Extensão Universitária. Ilhéus: Editus, 2001. (Extensão Universitária, v. 1).

JORGE, Maria Salete Bessa et al. Promoção da Saúde Mental-Tecnologias do Cuidado: vínculo, acolhimento, co-responsabilização e autonomia. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 16, p. 3051-3060, 2011. <https://doi.org/10.1590/S1413-81232011000800005>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/CMNBywFRDpPgjhFHBzxTqWH/>. Acesso em 19 de Nov. 2022.

LIMA, F. V. et *al*. Geopark Araripe: Histórias da Terra, do Meio Ambiente e da Cultura. 1ª edição. Governo do estado do ceará secretaria das cidades projeto cidades do ceará cariri centrdia 19 de novembro de 2010. Disponível em:<https://www.ceara.gov.br/2021/11/16/geopark-araripe-a-historia-da-vida-na-terra-recontada-no-ceara/>. Acesso em 19 de Nov. 2022.

MANCHUR, Josiane; SURIANI, Ana Lucia Affonso; DA CUNHA, Marcia Cristina. A contribuição de projetos de extensão na formação profissional de graduandos de licenciaturas. **Revista Conexão UEPG**, v. 9, n. 2, p. 334-341, 2013. Disponível em: <https://revistas.uepg.br/index.php/conexao/article/view/5522>. Acesso em 18 de Nov. 2022.

MOCHIUTTI, Nair Fernanda et al. Os valores da geodiversidade: geossítios do Geopark Araripe/CE. 2012. <http://dx.doi.org/10.11137/2012_1_173_189>. Disponível em: <https://ri.uepg.br/riuepg/bitstream/handle/123456789/881/ARTIGO_OsValores.pdf?sequence=1>. Acesso em: 18 Nov. 2022.

OLIVEIRA, A,T.; SILVA, . D.S. GEOPARK ARARIPE: NATUREZA E REGIÃO,2020. Disponível em: http://siseventos.urca.br/assets/pdf/sub\_trabalhos/251-801-12180-564.pdf.. Acesso em 18 de Nov. 2022.

PINTO, A. G. A. *et al.* Projeto de extensão #boravivermelhor Promovendo a Qualidade de Vida em Tempos de Pandemia. Revista de extensão (REVEXT)/ Pró – reitoria de extensão (PROEX). v.2, n.1, p. | p. 138 - 144, 20 nov. 2021. Disponível em: <http://revistas.urca.br/index.php/reu/article/view/89>. Acesso em 18 de Nov. 2022.

Revisão gramatical realizada por: Antonio Germane Alves Pinto

E-mail: germane.pinto@urca.br

**Contato:** +55 (88) 996084555

**Recebido em 16 de dezembro de 2022**

**Aceito em 29 de setembro de 20223**

1. Josênaria Bezerra da Silva, Universidade Regional do Cariri, Enfermagem, bolsista PROEX. E-mail: [josenaria.bezerradasilva@urca.br](mailto:josenaria.bezerradasilva@urca.br) [↑](#footnote-ref-0)
2. Ana Cristina Henrique de Souza, Universidade Regional do Cariri, Enfermagem, bolsista PIBIC. E-mail: anacristina.henrique@urca.br

   ³ Aline Rany Jorvino da Costa, Universidade Regional do Cariri, Enfermagem, bolsista PROEX. E-mail: aline.rany@urca.br

   ⁴ Antonio Germane Alves Pinto, Universidade Regional do Cariri. Enfermeiro. Doutor em Saúde Coletiva. Professor Adjunto da Universidade Regional do Cariri (URCA). Líder do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde (GPCLIN). E-mail: germane.pinto@urca.br [↑](#footnote-ref-1)